

# O GLOBO PAÍS

CAPA PAÍS RIO ECONOMIA MUNDO ESPORTES CULTURA MAIS +

OK

RioShow EXTRA Zap O Livroiro

PUBLICIDADE

ASSINE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS (11:35) • Ex-presidente da Yahoo teria saído para tratar um câncer

## MAIS EM PAÍS

Governo publica MP que reajusta salários de quase um milhão de servidores

STF decide hoje sobre ida de Cachoeira à CPI

Conselho define critérios para aborto de fetos anencéfalos

TRE-RJ lança hoje Disque-Denúncia Eleitoral

# Estudo do Censo 2010 aponta desigualdade em trabalhos iguais

Recomendar

Confirmar

Você recomenda **Estudo do Censo 2010 aponta desigualdade em trabalhos iguais**. Adicionar comentário · Informações · Erro

Negros só ganham mais em 4% das 438 ocupações do Censo 2010; mulheres, em 11%

ANTONIO GOIS  
ALESSANDRA DUARTE

Publicado: 12/05/12 - 17h24

Atualizado: 12/05/12 - 21h32

Curtir 567

Tweet 183

+1 9

68

21



Na foto, a primeira juíza negra do Rio de Janeiro, Ivone Caetano  
O GLOBO / PABLO JACOB

RIO - Ivone Caetano, de 67 anos, foi a primeira mulher negra a se tornar juíza do Tribunal de Justiça do Rio, há 18 anos. De lá para cá, o país vem registrando diminuição da desigualdade entre negros e brancos e homens e mulheres. Apesar desses avanços, no entanto, Ivone segue como exceção nas estatísticas. É o que mostram tabulações do Censo 2010 feitas com exclusividade pelo GLOBO. Nas carreiras de maior renda, as mulheres e os brasileiros que se autodeclaram pretos ou pardos ao IBGE são, quase sempre, minoria e, mesmo ali, tendem a ganhar menos. Das 438 profissões listadas no Censo, em só 16, ou 4% do total, a renda média dos trabalhadores pretos e pardos supera a dos brancos. No caso

PUBLICIDADE



\*Oferta Ilustrativa Groupon

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE PAÍS

«»

TRE-RJ lança hoje Disque-Denúncia Eleitoral

MP reajusta salários de servidores federais a partir de julho

Conselho define critérios para aborto de fetos anencéfalos



No Rio, quase metade dos prefeitos emprega 72 parentes

STF deve decidir nesta segunda sobre ida de Cachoeira à CPI

twitter

Seguir @OGloboPolitica



O Globo no Facebook

Curtir

Você curtiu isto. · administrador · In



Criar uma conta ou entre para

das mulheres, o número de ocupações em que a renda média supera a de homens chega a 49, ou 11% do total.

**VEJA TAMBÉM**



Mulheres ultrapassam homens em cursos de mestrado e doutorado

Entre o melhor e o pior salário, diferença de R\$ 16,4 mil

A profissão de Ivone exemplifica bem a desigualdade. Juízes são, segundo o IBGE, a profissão mais bem paga do país, com renda média de quase R\$ 17 mil. As mulheres nessa ocupação, no entanto, representam apenas 31% do total, e recebiam, em média, 23% a menos do que os homens juízes.

**Entre juízes, só 13% de negros**

Encontrar magistrados pretos ou pardos é ainda mais raro. Apesar de eles representarem cerca de metade da população, entre juízes a proporção é de 13%. Excetuando ocupações com número muito baixo de trabalhadores, é a profissão com o menor percentual desse grupo entre todas do Censo. E eles ganham, em média, 14% a menos que seus colegas brancos.

— Na minha profissão, sempre fui tratada com muito respeito, mas há manifestações veladas de preconceito. Como afirmou a (ex-senadora) Marina Silva, 'o desvalor da pessoa traz o desvalor da palavra': é ver que o que você diz não é tão levado em conta — afirma Ivone, juíza titular da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da capital.

Com mãe lavadeira de 11 filhos “abaixo da linha da pobreza”, a juíza estudou em colégio público “e particular de baixa qualidade”. Aos 18 anos, foi trabalhar como digitadora do IBGE; depois, acumulou o trabalho com outros dois, passando a ter três empregos ao mesmo tempo, para ajudar a família.

— Entrei com 25 anos na faculdade de Direito, e só entrei porque casei: meu marido, engenheiro, tinha condições financeiras, então pude parar de trabalhar e ir estudar. Advoguei e passei para a magistratura em 1994, com 49. Alguém só consegue passar num concurso aos 49 anos e você vai dizer que não há desigualdade? — diz Ivone.

No outro extremo, o das profissões mal remuneradas, a lógica é na mão inversa: pescadores, por exemplo, estão entre as dez profissões com maior proporção de pretos e pardos (72%). A ocupação figura também na lista das dez profissões de pior remuneração média (R\$ 396). Mas, mesmo nesse trabalho de pouca qualificação, a renda média de brancos também supera a dos colegas da mesma profissão em 55% (R\$ 522 para brancos, R\$ 337 para pretos e pardos).

— A gente vê que há bem menos negros na pesca industrial, por exemplo, uma área que tem lucros maiores. Na pesca artesanal é que os negros conseguiram achar suas pequenas oportunidades — diz o pescador José Manoel Rebouças, que se define como mulato “mais para o pardo”.

Com 53 anos e na profissão desde os 12, seu Manoel é secretário da colônia de pescadores Z-13, em Copacabana, Zona Sul do Rio. Diz tirar com a pesca, por mês, média de dois salários mínimos, com os quais sustenta três dos sete filhos que tem, e que moram com ele no Pavão-Pavãozinho; os outros, assim como a mulher, ficaram no Ceará, terra natal do pescador.

Entre as poucas ocupações em que pretos e pardos têm renda superior

ver o que seus amigos estão fazendo.



Perícia aponta mentira de Thor e imprudência de Luciano Huck - Ricardo Noblat: O Globo

132 pessoas recomendam isso.



Perícia aponta mentira de Thor e imprudência de Luciano Huck - Ricardo Noblat: O Globo

98 pessoas recomendam isso.



Australiana se fere durante sexo em viagem a trabalho e é indenizada - Fernando Moreira: O Globo

641 pessoas recomendam isso.



Morre em Salvador o ator e chef de

**BLOGS E COLUNISTAS**

**Blog do Noblat**

Como não amar uma cidade onde um McDonald's faliu?, por Téta Barbosa



**Rádio do Moreno**

Dilma: investir em educação e saúde de crianças é atacar desigualdade



**Blog do Merval**

É campeão! É campeão!



**Ilimar Franco**

A coluna Panorama Político de Hoje (13) no jornal O Globo.



PUBLICIDADE

**DIRETO DA REDAÇÃO**



Facebook na hora da verdade

estão bombeiros, PMs, e atletas e esportistas. Entre as de maior desigualdade, o economista Marcelo Paixão, do Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Raciais da UFRJ, destaca que estão muitas de alto prestígio:

— Não basta ao negro “chegar lá”. Mesmo chegando, pode ter remuneração proporcionalmente menor.

O sociólogo Simon Schwartzman, ex-presidente do IBGE, concorda que há de fato alguma diferença explicada pela discriminação. Ele pondera, porém, que fatores como idade, nível educacional, lugar de residência e número de horas trabalhadas, que pouco ou nada têm a ver com discriminação no mercado de trabalho, respondem por boa parte da desigualdade.

Um médico branco, por exemplo, pode ter se formado numa universidade de prestígio, enquanto um negro pode ter tido acesso a uma instituição menos reconhecida. Nas estatísticas eles podem parecer iguais, mas o profissional formado numa instituição de melhor qualidade tende a ser mais bem remunerado no mercado de trabalho. Neste caso, a desigualdade está no acesso ao curso superior, e não no fato de o empregador pagar menos só pelo fato de o funcionário ser negro.

Também é preciso levar em conta que, como apenas recentemente pretos e pardos aumentaram sua presença em cursos universitários de maior prestígio, na média, eles tendem a ser trabalhadores mais jovens, com menos experiência e que, também por isso, ganham menos.

Ainda que o o Censo de 2010 registre desigualdades persistentes de gênero e cor, é preciso considerar que houve avanços. Contas feitas pelo Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Raciais da UFRJ revelam que os grupos que registraram os maiores aumentos de renda e escolaridade na década passada foram, justamente, mulheres e pretos e pardos. Enquanto a renda média de homens brancos subiu apenas 4% no período, já considerando a inflação, a de mulheres brancas aumentou 15%. Homens que se declararam pretos ou pardos registraram acréscimos de 21%. E o grupo que mais avançou foi o de mulheres pretas ou pardas: 28%.

Ainda assim, considerando o total de trabalhadores, o rendimento das mulheres negras representam apenas 39% do que recebe um homem branco. Há dez anos, era 31%.

#### LINKS PATROCINADOS

##### [Coceira No Cabelo](#)

Saúde e Cuidado Com Head&Shoulders. Conheça seus Benefícios Agora!  
[www.HeadAndShoulders.Com.Br](http://www.HeadAndShoulders.Com.Br)

##### [Vagas Na Coca-Cola](#)

Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas da Coca-Cola  
[www.Catho.com.br/Vagas\\_na\\_Cola\\_Cola](http://www.Catho.com.br/Vagas_na_Cola_Cola)

##### [Imóveis na Zona Sul](#)

Aptos com 213m² - 4 dorms - 4 vagas Panamby - Visite Decorado!  
[www.stuhlberger.com.br](http://www.stuhlberger.com.br)



Geração Y fica apenas 2 anos em cada emprego



HP faz lançamento-monstro



Casa da Semana apresenta projetos de arquitetura modernos, clássicos e ousados

[VEJA MAIS VÍDEOS](#)

Curtir 567 Tweet 183 +1 9 68 21

COMENTÁRIOS (68)



Esta matéria não aceita mais comentários